

## USO DA CURVA ABC COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DO ALMOXARIFADO DE SAÚDE BUCAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS

FERNANDO SILVA GUIMARÃES<sup>1</sup>; CHAZÉLE BARBOSA DOS SANTOS <sup>2</sup>;  
LETYCIA BARROS GONÇALVES<sup>3</sup>; LEANDRO LEITZKE THUROW<sup>4</sup>; GIANA DE  
PAULA COGNATO<sup>5</sup>; MARYSABEL PINTO TELIS SILVEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – guimaraes\_fs@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – chazeledossantos@gmail.com

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde – letyciabgoncalves@gmail.com

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde – llthurow@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – giana.cognato@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – marysabelfarmacologia@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O almoxarifado é um dos setores de maior importância dentro de uma organização ou empresa pois é o local responsável pelo armazenamento adequado dos insumos para posterior distribuição (SILVA, 2003) e utilização, assim como adequado controle do estoque, para otimização dos recursos financeiros. O setor deve manter uma organização considerada transitória, tendo em vista a entrada e saída dos produtos armazenados, assim como características importantes como prazo de validade e estoque suficiente para cumprir com as necessidades de consumo (MARTINS, 2009).

Em relação ao almoxarifado de órgãos públicos, estes podem ter caráter bastante complexo e diversificado (SILVA, 2003), o que ressalta a importância de esclarecimento da natureza do trabalho, assim como tarefas realizadas e pessoal encarregado pelo setor (SILVA, 2003). Segundo MOTA & CANCIO (2004), assuntos relacionados ao controle de estoque são intensamente discutidos na administração pública, com o objetivo de identificar ações e práticas a serem aplicadas, reduzindo custos e, conseqüentemente, aprimorando a utilização dos recursos públicos.

Para o almoxarifado de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas (SMS-Pelotas) este controle é de grande importância, visto que, atualmente, fornece materiais para 45 Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem atendimento odontológico, além de três consultórios do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) (PELOTAS, 2016). Este tipo de atendimento compreende um serviço que demanda grande quantidade de materiais, o que reflete na qualidade do serviço prestado pelo profissional da odontologia, sendo essencial a utilização de materiais de qualidade e devidamente armazenados (ABREU & PARIS, 2014).

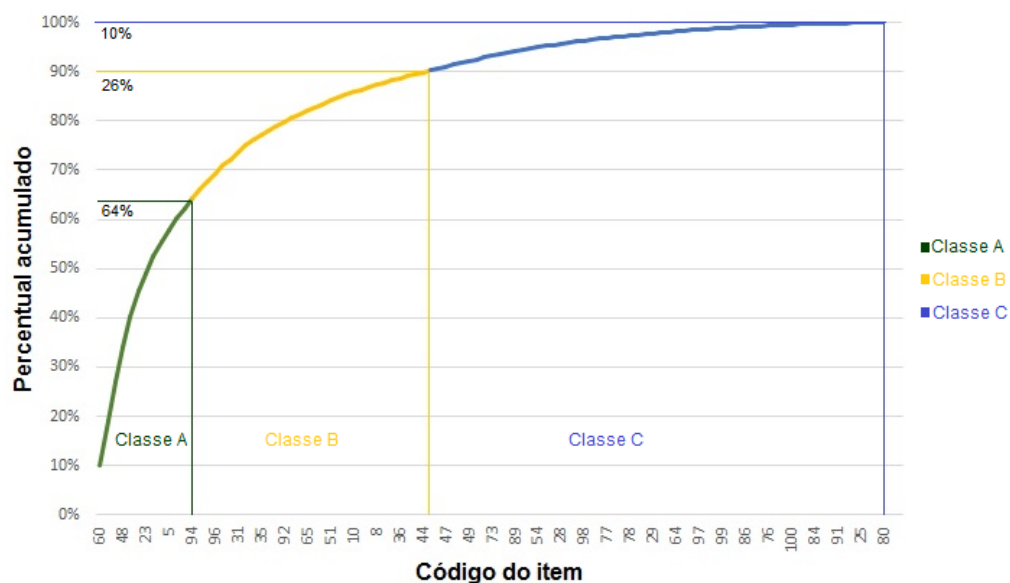
Uma ferramenta importante para o controle de estoque e estratégia de gestão é a curva ABC. Esta permite a identificação de materiais de acordo com a importância no estoque (classe A, B ou C) para que sejam considerados segundo seu valor de consumo (LOURENÇO & CASTILHO, 2006) e permitindo o estabelecimento de prioridades, definição de políticas e identificação de problemas dentro de empresas (DIAS, 2010). Diante disto, o objetivo do presente trabalho foi utilizar o método da curva ABC para análise dos insumos odontológicos do almoxarifado de Saúde Bucal da SMS-Pelotas durante o mês de maio de 2016, com a finalidade de auxiliar na gestão do mesmo.

## 2. METODOLOGIA

Para este estudo foram utilizados dados obtidos do departamento de Saúde Bucal da SMS-Pelotas, que correspondem à demanda total de material odontológico pelas UBS no mês de maio de 2016. Na sequência, os dados foram organizados em planilha utilizando o Microsoft Excel, contendo o nome do material e a quantidade individual total de saída no mês de maio. Após, foram obtidos os valores de aquisição individuais de cada insumo para a elaboração da curva ABC, de acordo com o método de MARTINS (2009). Por fim, os itens foram classificados de acordo com a classe, onde os que fazem parte da classe A representam os mais importantes e devem receber atenção especial. Já os insumos classificados como B correspondem àqueles que tem importância intermediária e os materiais da classe C são aqueles considerados menos importantes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados pesquisados foram identificados ao todo 105 insumos odontológicos, os quais foram classificados por meio da curva ABC utilizando a movimentação destes itens durante o mês de maio de 2016. Deste modo, foi possível conhecer a quantidade existente de cada item em cada classe, sendo relacionado com a quantidade movimentada no período, conforme pode ser observado na Figura 1.

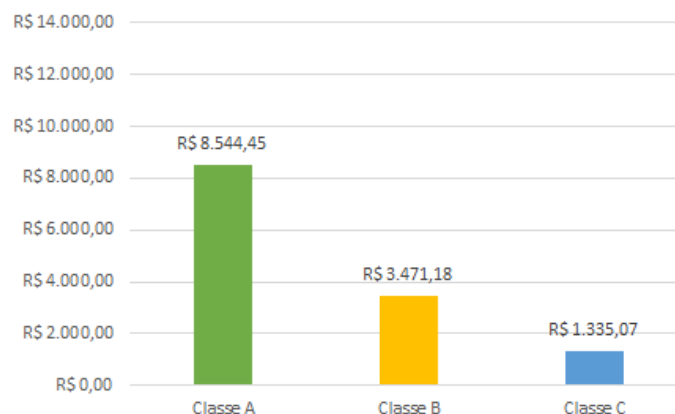


**Figura 1.** Curva ABC da movimentação do estoque do almoxarifado de Saúde Bucal da Prefeitura de Pelotas-RS, no mês de maio. O eixo X corresponde ao código identificador para cada item e, no eixo Y, estão indicados os valores de percentual acumulado, para cada classe (Classe A: 64%; Classe B: 26% e Classe C: 10%) em relação ao total.

Na Classe A, 13 itens (12% do total), foram identificados como sendo os mais importantes para o almoxarifado de Saúde Bucal, os quais correspondem a insumos como, por exemplo, fios de sutura, luvas e anestésico injetável. A classe B, que diz respeito aos itens intermediários, tais como bicarbonato de sódio e creme dental, corresponderam a 26% da movimentação total do estoque e a 30% da quantidade total de materiais durante o período do estudo, totalizando 31

materiais. Os itens da classe C, que por sua vez são considerados menos importantes para a gestão do almoxarifado, foram os sugadores e porta algodão, os quais equivalem a apenas 10% da quantidade de movimentações e representam 58% de todo o estoque do almoxarifado, em um total de 61 materiais.

A movimentação dos valores financeiros, de acordo com a curva ABC, no período estudado, está indicada na Figura 2, no qual destaca-se que, de um total equivalente a R\$ 13.350,71, a classe A movimentou R\$ 8.544,45, a classe B R\$ 3.471,18 e a classe C R\$ 1.335,07.



**Figura 2.** Valor das movimentações financeiras dos itens A, B e C do almoxarifado de Saúde Bucal de Pelotas- RS do mês de maio de 2016.

De acordo com VAGO et al. (2013), a curva ABC possibilita melhor visualização do estoque e facilita a aplicação de políticas internas de controle mais precisas, uma vez que todos os itens não podem ser tratados da mesma forma. A Figura 2 destaca este aspecto baseado no valor financeiro das movimentações durante o período de estudo.

A partir desta perspectiva, é sugerido por LOURENÇO & CASTILHO (2006), que este tipo de análise seja realizado anualmente, pois o custo unitário de aquisição e também quantidades utilizadas podem sofrer variação e, conseqüentemente, a curva ABC poderá apresentar nova forma. Os mesmos autores também ressaltam a importância do uso da curva ABC no controle do fluxo de materiais em órgãos públicos, visto que estes possuem grande diversidade de materiais e necessidade de constante atualização nas ferramentas de gestão utilizadas.

Os dados apresentados no presente trabalho são parciais e fazem parte das ações planejadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS), o qual compreende a implementação da curva ABC no estoque do almoxarifado de Saúde Bucal da Prefeitura de Pelotas, durante o cronograma do PET-Saúde, com possibilidade desta metodologia ser aplicada para outros estoques relacionados à Prefeitura Municipal de Pelotas.

#### 4. CONCLUSÕES

A curva ABC é uma importante ferramenta que pode ser utilizada para aprimorar o gerenciamento do almoxarifado de Saúde Bucal, sendo um bom indicador do fluxo de materiais. Até o momento esta ferramenta de gestão não era

utilizada e conhecida no local do estudo, sendo uma análise importante tanto para os acadêmicos envolvidos, realizando a aplicação prática de conhecimentos teóricos vistos ao decorrer da graduação, assim como a aplicação da curva ABC para gestão de estoque, uma vez que esta é uma ferramenta que pode ser útil para melhorar resultados e reduzir custos em estoques ligados à gestão de materiais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABREU, M.A.; PARIS, W.S. Estudo de caso do setor odontológico do almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. **Cronos Quality**, Curitiba, p. 1-11, 2014.
2. DIAS, M.A.P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MARTINS, P.G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.
4. MOTA, F.G.L.; CANCIO, A.J. Avaliação da potencialidade de redução de estoques no governo federal. In: **ENANPAD**, 28., Curitiba, 2004, **Anais...**Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
5. PELOTAS. **Saúde Bucal**. Acessado em 25 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.rs.gov.br/saude/saude-bucal/>
6. SILVA, R.M. **O gerenciamento na administração de medicamentos da Secretaria da Saúde do município de Pelotas – RS: Um estudo de caso**. 2003 128f. Dissertação (Mestrado em Gerência de Serviço) – Curso de Mestrado Profissionalizante em Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
7. VAGO, F.R.M.; SOUSA, C.V.; MELO, J.M.C.; LARA, J.E.; FAGUNDES, A.F.A.; SAMPAIO, D.O. A importância do gerenciamento de estoque por meio da ferramenta curva ABC. **Sociais e Humanas**, Santa Maria, v.26, n.3, p. 638-655, 2013.